

Refinaria da Galp em Matosinhos dá lugar a nova cidade dedicada à inovação e às energias do futuro

- **Galp, Município de Matosinhos e CCDR-N celebram protocolo para desenvolver em parceria uma solução integrada tendente à criação de um Innovation District que renovará a zona onde esteve instalada a refinaria**
- **Protocolo prevê também a cedência de parcelas de terreno no perímetro da refinaria para a criação de um polo universitário.**
- **A Galp irá criar uma equipa de trabalho liderada por Ana Lehmann, especialista em Internacionalização e Inovação e antiga Secretária de Estado da Indústria, para desenvolver o projeto de requalificação urbana para toda a área**

A Galp, a Câmara Municipal de Matosinhos (CMM) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte (CCDR-N) assinaram esta quarta-feira um protocolo de cooperação para a reconversão dos terrenos até agora ocupados pela Refinaria da Galp no concelho de Matosinhos. O desenvolvimento de um Innovation District e a cedência de parcelas de terreno para a construção de um polo universitário são dois dos projetos em avaliação ao abrigo deste protocolo, que pretendem promover a valorização económica, social e ambiental de toda a região Norte do país, posicionando esta iniciativa no topo dos projetos mundiais de tecnologia associada a energias sustentáveis

A assinatura do protocolo entre a Galp, a CMM e a CCDR-N é o ponto de partida para um processo que irá agora densificar, desenvolver e concretizar as soluções em análise para reconverter o terreno onde operou a unidade industrial da Galp. Para esse efeito, o protocolo contempla a constituição imediata de uma equipa técnica conjunta que irá delinear, em articulação com as demais entidades competentes, todos os procedimentos necessários para cumprimento dos enquadramentos jurídicos e económicos associados ao projeto.

Em paralelo, a Galp irá criar uma equipa liderada por Ana Lehmann, especialista em Internacionalização e Inovação e antiga Secretária de Estado da Indústria, para o desenvolvimento do projeto de requalificação urbanística de toda a área até aqui ocupada pela sua unidade industrial. Uma equipa que contará ainda com Celeste Varum (CEO) e José Sequeira (Planeamento Urbano) reforçando a experiência deste coletivo nas áreas da inovação, atração de investimentos e requalificação urbana. O grupo terá uma lógica de intervenção multifuncional, transparente e estruturada em torno da criação de um Innovation District, potenciado por um ecossistema urbano, social e ambientalmente sustentável, incluindo comércio e serviços, hotelaria, restauração, indústria 4.0, habitação, equipamentos culturais e de lazer, com destaque para um Green Park.

De forma a assegurar esta perspetiva global para a transformação daquele espaço, a equipa executiva indicada pela Galp – e que atuará em coordenação com um Comité Estratégico composto por representantes da Galp, do Município de Matosinhos e da CCDR-N – será composta por profissionais da área do planeamento urbanístico, paisagístico e ambiental, financeira, jurídica e das engenharias.

“O Norte e a cidade de Matosinhos abraçaram durante meio século uma atividade industrial estratégica, pioneira e estruturante para o desenvolvimento da região e transformação energética do país. Perante a inevitável e necessária transição energética para um mundo mais sustentável, a Galp pretende assegurar e perpetuar o seu contributo social e económico, criando ainda mais valor para Matosinhos, para o mercado e participando ativamente no progresso do país” destaca Paula Amorim, Presidente do Conselho de Administração da Galp.

“Este protocolo concretiza, na prática, o compromisso que assumimos de trabalhar em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos e com todos os *stakeholders* relevantes para a criação de um *hub de inovação e conhecimento* que será um orgulho para o Norte e para o País”, sintetizou o CEO da Galp, Andy Brown, acrescentando, “A Galp faz parte da História de Matosinhos há mais de 50 anos e estamos empenhados em continuar a ser um polo de desenvolvimento económico e social e gerador de emprego nesta região, com um projeto que será um dos eixos para colocar a Galp e o país na vanguarda da transição energética, da inovação e da descarbonização da economia, rumo a um futuro mais sustentável”.

Por parte da CMM, a presidente Luísa Salgueiro destaca “a nova etapa que a assinatura deste protocolo inicia com a ambição de transformar uma área contaminada num ativo que contribua para o crescimento do emprego qualificado e da competitividade da região”. “Esta nova cidade do conhecimento contará com o envolvimento da academia na construção de centros de investigação e de aceleração de excelência nos domínios da indústria 4.0, energia e mar, com recurso a verbas do Fundo para uma Transição Justa, reiterando o compromisso de Matosinhos em aproveitar as transições em curso para modernização do seu tecido económico e social”, acrescenta.

Por parte da CCDR-N, o presidente António Cunha reforça que “este será o maior e mais estruturante projeto de desenvolvimento regional de Portugal no horizonte da próxima década. Trata-se de uma oportunidade histórica para a Região Norte, a vários títulos. Desde logo, para a qualidade de vida das populações, mas também para a transição energética e a transformação da economia do Norte, o reforço estratégico do sistema regional de inovação e a criação de emprego mais qualificado”.

Sobre a Galp

A Galp é uma empresa de energia comprometida com o desenvolvimento de soluções eficientes e sustentáveis nas suas operações e nas ofertas integradas que disponibiliza aos seus clientes. Criamos soluções simples, flexíveis e competitivas para as necessidades energéticas ou de mobilidade tanto de grandes indústrias e pequenas e médias empresas, como do consumidor individual. A nossa oferta inclui várias formas de energia – da eletricidade produzida com fontes renováveis ao gás natural e aos combustíveis líquidos. Como produtor, atuamos na extração de petróleo e gás natural a partir de reservatórios situados quilómetros abaixo da superfície marítima e somos igualmente um dos principais produtores Ibéricos de energia elétrica de base solar. Contribuímos para o desenvolvimento económico dos 10 países em que operamos e para o progresso social das comunidades que nos acolhem. Somos, por isso, líderes do nosso setor nos principais índices mundiais de sustentabilidade. A Galp emprega diretamente 6.360 pessoas. Mais informações em www.galp.com

Galp

Media Relations

Diogo Sousa

Pedro Marques Pereira

+ (351) 217 242 680

+ (351) 961 773 444 (24 horas)

galp.press@galp.com